



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

PROJETO DE LEI Nº 42/2019

Denomina Rua Martim Lutero via urbana da cidade de Agudo.

Autoria: Ver^a Rosa

Art. 1º. Passa a ser denominada Rua Martim Lutero a atual Rua Germano Hentschke, no trecho compreendido entre as Avenidas Concórdia e Santo Ângelo.

§ 1º O traçado da Rua Martim Lutero é o descrito no art. 2º da Lei Municipal nº 1986, de 9 de abril de 2015.

§ 2º Na placa designativa deverá constar “Rua Martim Lutero – idealizador da Reforma Protestante e fundador da Igreja Luterana, em 1517”.

Art. 2º. Os efeitos do artigo anterior não alteram a atual numeração dos imóveis da Rua Germano Hentschke, no trecho remanescente.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Agudo, 25 de setembro de 2019.

Ver^a Rosa



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores.

Honra a esta parlamentar apresentar à tramitação a proposição de denominar-se Rua Martim Lutero o trecho da atual Rua Germano Hentschke compreendido entre as Avenidas Concórdia e Santo Ângelo. Em não poucas situações desta natureza a denominação de uma rua encontra fundamentação tão plausível e oportuna. Não negue o mundo cristão a importância histórica de Martim Lutero, bem como seja reconhecido o fato de praticamente 70% da área que faz testada para aquela rua ser de propriedade da Comunidade Evangélica Luterana de Agudo. É, portanto, atribuir o nome legítimo do patrono da instituição à rua que dá acesso a seus domínios.

Mencione-se Martim Lutero em síntese de sua vida e obra, embora seus dados sejam difundidos no mundo todo. Batizado como Martinus Luter, seu nome aparece grafado com variantes: em alemão Martin Luther e, em português, Martim Lutero e Martinho Lutero. A proponente deliberou adotar Martim Lutero por ser esta a forma adotada pela IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil em seus documentos e no portal oficial da igreja [www.luteranos.org.br].

Martim Lutero nasceu em Eisleben, área do Sacro Império Romano-Germânico (hoje Alemanha), em 10 de novembro de 1483. Foi Teólogo e Doutor em Bíblia. Iniciou vida monástica como monge católico Beneditino, ordenado sacerdote em 1507, pregando na Igreja do Castelo de Wittenberg – a Igreja de Todos os Santos. Sua relação com a Igreja Católica e, sobretudo, com Roma, ficaram estremecidas, pois o “filósofo” Lutero – assim era conhecido em seus tempos de colégio – não concordava com algumas das práticas da igreja que professava, principalmente as indulgências (remissão do castigo corporal por pecados praticados, obtida mediante oferecimento de valor monetário ou bens à Igreja). Faz parte dos saberes do mundo ocidental o movimento que Martim Lutero liderou, fruto desse crescente descontentamento. O ápice da ação eclodiu em 31 de outubro de 1517, quando afixou, na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, as 95 teses que defendia para o que acreditava ser uma igreja verdadeira, pautada na Palavra. Essas 95 teses vieram a fundamentar, mais tarde, o nascimento do movimento Protestante, do qual surgiu a Igreja Evangélica de Confissão Luterana. Sua base histórica e sua presença no mundo cristão ocidental são de conhecimento universal, sendo, inclusive, a Igreja de confissão de diversos parlamentares desta legislatura, e, também, a igreja de batismo e confirmação da signatária. Desnecessário faz-se maior evolução nesta senda – tarefa que seria, ademais, incompleta, tão largos são os horizontes da vida de Lutero descortinados desde sempre e, com ênfase, na celebração dos 500 anos da Reforma, em 2017. Martim Lutero faleceu em 18 de fevereiro de 1546, com 63 anos, e jaz sepultado na Igreja que o acolheu e onde pôde expressar o que hoje é o difundido luteranismo, Igreja do Castelo de Wittenberg.

A situação da Rua Martim Lutero no perímetro urbano de Agudo a localiza em região onde aproximadamente 70% da área de testada para ela são de propriedade da Comunidade Evangélica Luterana de Agudo. Esta comunidade, que comemorou 152 anos de existência no atendimento religioso e elevação espiritual de seus seguidores, e que alimenta permanente diálogo ecumênico, é entidade de destaque. O zelo com os assuntos religiosos, a pregação da Palavra, o respeito à tradição e a sua história, o entrelaçamento com as demais estruturas locais, e a competente gestão de seus



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

Projeto de Lei nº 42/2019 - 3

domínios a fazem respeitada e a constituem uma referência em Agudo e região. O Parque Luterano – que se acessa pela Rua Martim Lutero – é, indubitavelmente, o mais belo parque da cidade, palco de grandes acontecimentos da comunidade, outros do Município e, também privados, em seu aconchegante bosque e no arquitetônico Centro Comunitário, onde se realça a inteligência do artífice, vislumbrada na estrutura do telhado, deixada à vista. Situam-se, ainda, ao longo da mesma rua um dos acessos ao histórico Cemitério Luterano, a imponente área verde onde se localiza o terreno comodatado para o Instituto Cultural Brasileiro Alemão e o recém instalada Bosque do Obelisco da OASE, em comemoração de seus 90 anos. Refira-se, para efeitos de registro, seus líderes atuais – o Ministro Religioso, Pastor Varno Valter Senger, e a Presidente da Comunidade, Senhora Dori Laura Müller Paul. Estes são hoje os inspiradores das ações dos luteranos da Comunidade de Agudo. Eles e todos os ‘protestantes’ de Agudo tem memória e seguem os primados de paz e harmonia e professam a fé na palavra tão fortemente pregada pelo imortal Pastor Richard Rudolf Brauer.

Sem diminuir a estatura do cidadão Germano Hentschke, a substituição de seu nome em um trecho da rua de que é patrono, oferece homenagem que Agudo já devia à personalidade do mundo cristão Martim Lutero.

Que Vossas Senhorias, vereadora e vereadores, acolham esta proposição, subscrita já tendo transcorrida a última seção em que a autora teve acento nesta Casa Legislativa, com os méritos de que é digna.

Agudo, 25 de setembro de 2019.

Ver^a Rosa